

038

EFEITOS DE UMA DIETA HIPERPALATÁVEL NOS PARÂMETROS METABÓLICOS LIPÍDICOS, NÍVEIS DE ADIPONECTINA E HIDRÓLISE DOS NUCLEOTÍDEOS DA ADENINA.

Andrea Garcia Pereira, Carolina Guerini de Souza, Ana Elisa Böhmer, Jean Pierre Oses, Giordano Gübert Viola, Alexandre Pastoris Müller, Débora Guerini de Souza, Daniel Neumann Lesczinski, Luis Valmor Portela, Marcos Luiz Santos Perry (orient.) (UFRGS).

A obesidade alcançou proporções epidêmicas nos países desenvolvidos e em desenvolvimentos.. A adiponectina, uma adipocitocina pró-insulina e cardioprotetora com ações à nível do endotélio vascular, tem seus níveis séricos diminuídos na obesidade e em pacientes cardíacos. Os níveis de óxido nítrico, também estão diminuídos nas duas situações supracitadas. ATP, ADP, AMP e adenosina são moléculas disponíveis na circulação sanguínea também relacionadas a homeostase cardiovascular e seus níveis podem ser regulados por ectonucleotidases, enzimas solúveis e/ou encontradas na superfície das células, principalmente no endotélio vascular. Alterações fisiológicas na hidrólise destes nucleotídeos estão relacionadas com complicações cardiovasculares, uma vez que os mesmos regulam processos como vasodilatação/vasoconstrição, agregação plaquetária, proliferação celular endotelial, hipertrofia cardíaca e inflamação. O objetivo: avaliar os efeitos da dieta hiperpalatável, como modelo de indução a obesidade, sobre parâmetros metabólicos lipídicos, níveis de adiponectina e atividade das ectonucleotidases, buscando relacioná-los como reguladores do sistema cardiovascular. Ratos Wistar receberam duas dietas diferentes durante quatro meses: dieta controle (SC) e dieta hiperpalatável (HP). Peso corporal, massa adiposa, intolerância à glicose, colesterol total, colesterol HDL, triglicerídeos séricos, triglicerídeos hepáticos e glicerol foram mais elevados no grupo HP ($p < 0.05$ e $p < 0.01$), insulina e adiponectina não variaram entre os dois grupos. O óxido nítrico teve uma tendência a ser menor no grupo HP ($p = 0.06$) e a hidrólise de ATP, ADP e AMP foram significativamente menores neste mesmo grupo ($p < 0.05$ e $p < 0.01$). Com estes dados, concluiu-se que o consumo de dieta hiperpalatável promove alterações metabólicas envolvendo a homeostase do sistema cardiovascular e aumentando os riscos de doenças cardiovasculares.